

Nome: Rodrigo Marques Silva

DRE:113161353

Curso/Departamento/Unidade: Artes Cênicas – Indumentária/ BAT/ EBA

Título do projeto: Ginga tropical espetáculo de cultura e folclore brasileiro.

Orientador: Madson Luis Gomes de Oliveira

Data da defesa: 10/11/2020

Resumo do Projeto: O projeto é uma proposta de um novo figurino para o espetáculo ginga tropical, respeitando o que ele já é, esse projeto tem como pretensão de trazer um olhar mais colorido, com mais detalhes e tudo o que se foi aprendido na faculdade.

Passamos pelas 5 regiões do Brasil, e dentro dessas cinco foram escolhidos de 2 a 3 estilos músicas para serem apresentados, a inspiração para cada figurino vem da cultura de cada região apresentada. O projeto trás consigo colagens de inspiração, croquis, desenhos técnicos e os valores de cada item, ideias de beneficiamento nos tecidos, a maioria dos beneficiamentos tem a característica em comum de ser pintura em tecido. O figurino confeccionado foi inspirado no xaxado, escolhi a Maria Bonita para ser apresentada. Um grande artista do Ceará chamado Espedito seleiro serviu como inspiração para as pinturas no tecido, com isso ela ficou colorida e exatamente como eu propus no croqui. Coloquei o processo de criação do figurino, e tanto quanto dos acessórios. O figurino tem pinturas em tecido e chita aplicadas com acabamento em um material que deixa a linha da tinta em alto relevo.

palavras chave: projeto, figurino, beneficiamentos.



eba ESCOLA DE
BELAS ARTES

Rodrigo Marques Silva

Minha experiência com a Belas Artes e os figurinos.

Rio de Janeiro – RJ – Brasil
2020

Meu nome é Rodrigo Marques, estou me formando em figurino, na escola de belas artes da UFRJ com a orientação do professor Madson Oliveira. Bom, minha entrada nesse curso veio com a paixão que eu tenho por moda. Fiz o ENEM e o T.H.E. no ano de 2012 pra começar em 2013 e consegui de primeira mas logo no segundo semestre eu fui chamado, foi uma das melhores coisas que já aconteceu na minha vida, eu estava entrando para uma faculdade pública que eu queria muito e segundo por ser o primeiro da família numa federal, me senti muito feliz. Logo no começo do curso, eu conheci pessoas incríveis, onde me incentivaram a participar de um concurso realizado pela EBA em parceria com a LIESA, onde eles davam estágios para pessoas trabalhar nos barracões das escolas de samba, na cidade do samba. Bom, eu participei e fiquei em terceiro lugar, na frente de alguns veteranos até! foi incrível ter tido aquela experiência que mais pra frente seria importante para meu curso. Houve uma reforma no currículo de indumentária que, começou a chamar figurino, com sua carga horária menor e com matérias mais direcionadas e focadas em nos formar mais rápido. Com matérias que me agregaram muito, eu fiquei a cada semestre amando mais o que eu estava fazendo. Porque eu estava absorvendo conhecimento para minha área artística. Eu sou ilustrador e analisando por esse lado, eu peguei matérias de outros cursos como, aquarela para eu poder ter o conhecimento melhor da técnica que é mais usada para pintar croquis, estamparia para eu entender dos materiais que eu poderia usar para estampar figurinos ou fazer pinturas em tecidos. Acho que tudo na escola de belas artes tem muita coisa para agregar e eu acho que quando se está ali você precisa ter essa visão de que é preciso sugar todos os tipos de informações e aprendizados. Ao longo do curso, foi ficando mais interessante pois, matérias de criações de figurino, história do figurino, as épocas dos figurinos, referencias de filmes, estudo sobre cor e forma, figurinos de carnaval, sobre você estudar o tecido, entender ele e ver que ele pode ser modificado, tingido, pintado, queimado e ver que tudo é possível na criação. Nos conhecimentos sobre máquinas de costura, fazer moldes, passar por cada década até o simples pregar do botão.

Me identifiquei com uma matéria chamada figurino, onde era dividido por 4 módulos. Fui chamado para ser monitor de um professor, que só me acrescentou conhecimento. Ele se tornou meu orientador é claro! Ele me incentivou a sempre pesquisar, sempre estar consumindo conhecimento para o tema abordado, estudando, se especializando. Foi muito importante porque eu vi o lado do professor. Eu senti a vontade de começar a dar aula, de ter

conhecimento de como era bom passar meu conhecimento e ajudar as pessoas ali na sala de aula. Logo após monitorar por dois anos, meu curso estava acabando e com isso, eu consegui um emprego na área, em uma companhia de espetáculo onde está me servindo de inspiração para eu fazer meu projeto final. Com muitos acontecimentos desse ano, veio a oportunidade para eu voltar e terminar o curso e com isso, peguei a experiência que tive durante minha graduação, juntei com a experiência que eu tenho no meu trabalho como figurinista e assistente de palco no espetáculo, e pensei em um projeto a partir da criação do figurino e de uma nova história para o espetáculo.



Ginga tropical
Espetáculo de cultura e folclore brasileiro
RODRIGO MARQUES SILVA
Orientador: **Madson Oliveira**



O meu trabalho de conclusão do curso foi inspirado em um espetáculo folclórico e de cultura brasileira, onde no qual eu quis dar uma reformulada em alguns quadros e quis apresentar ideias que possa ser mais divertida para o espetáculo. Eu coloquei nesse trabalho tudo que eu aprendi durante o curso e toda a experiência que eu adquiri até aqui trabalhando no espetáculo. Meu conceito partiu de pesquisas sobre as regiões, conhecendo cada cultura e explorando o máximo que o Brasil tem que é a própria cultura, riquíssima por sinal. Minhas colagens de inspirações partem de pesquisas de fotos sempre pensando em uma unidade e para fazer uma cartela de cores. Eu como ilustrador quis trazer referências muito gráficas e cores bastante chamativas, eu usei bastante da técnica de pintura em tecido para fazer alguns beneficiamentos e fazer a roupa que eu escolhi para executar. A roupa que eu escolhi para colocar executar o figurino foi inspirada em Lampião e Maria Bonita, eu sempre tive uma paixão pela cultura e a história deles e de alguma forma eu sempre quis colocar em prática o que andei

pesquisando em aprendendo, com auxílio do meu orientador que me apresentou um artesão incrível do ceara chamado Espedito Seleiro que me influenciou muito a fazer a fazer meu desenho e essa peça. Aqui um exemplo de um croqui pintado com sua cartela de cores tirada da colagem com beneficiamentos.

Ginga tropical: espetáculo dançante e folclórico brasileiro.

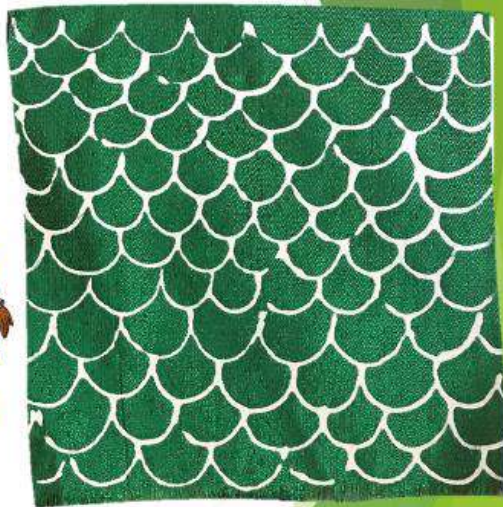
Na minha visão, o espetáculo começa com as lendas brasileiras. Eu não desejo um espetáculo folclórico sem as lendas pois, a riqueza da nossa história em parte, se encontra nela.

Eu quero mostra-las para o público, que é majoritariamente estrangeiro, um pouco do lado “lúdico” que o Brasil tem.



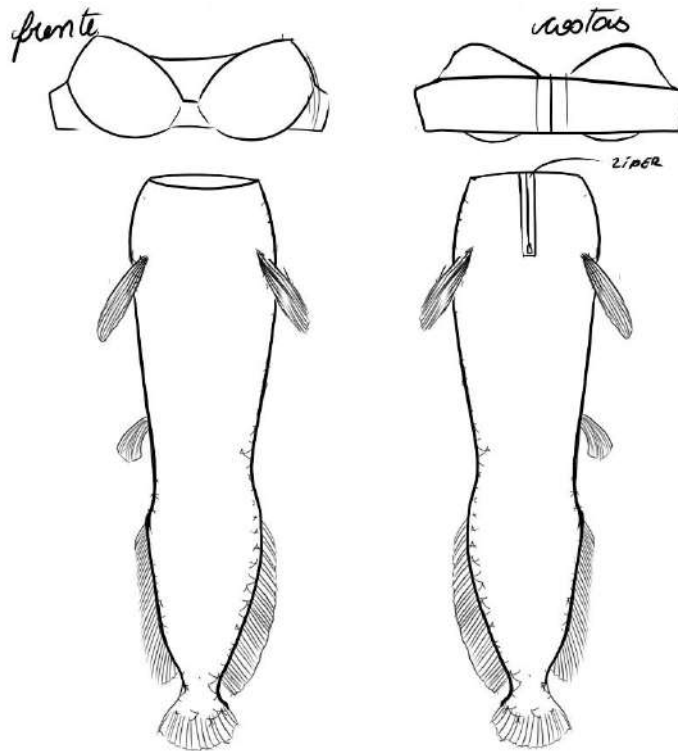
Essa primeira colagem, eu quis reunir todos os elementos que me inspiraram para eu poder criar minhas próprias lendas. Coisas que fizeram parte da minha infância e lugares onde essas lendas são mais conhecidas, como o norte e nordeste. Eu escolhi, cinco lendas que fazem parte da minha memória afetiva.

iara

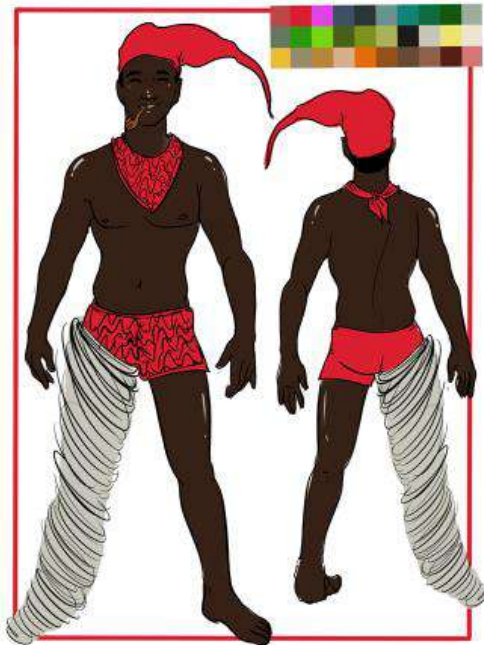


A iara, é uma figura folclórica na qual eu tenho uma paixão. Nas versões divulgadas em livros infantis e programas de TV, eu sempre via uma figura de uma mulher branca, de cabelos ou olhos claros, distante da nossa miscigenação. Eu peguei como referência, os índios da região norte para retratar a estética. As pinturas corporais e a calda dela foram inspiradas no peixe mais famoso da região norte, o pirarucu. Eu elaborei a cena, já que ela tem uma calda, seria bom ela entrar em cima de um objeto cênico em forma de vitória régia sobre uma pedra que terá rodas para facilitar sua locomoção. O beneficiamento feito para essa calda foi uma tinta de tecido chamada acripuff, técnica ensinada pelo professor Samuel. Onde desenhemos na peça e ela fica com um relevo bem visível. Eu quis colocar a tinta branca sobre o tecido verde para dar mais destaque aos desenhos das escamas.

No desenho técnico, é bem fácil vermos como seria a confecção da roupa. A calda da sereia, será com tecido bem leve e brilhoso como uma lycra cirrê, bem justa para termos a calda de sereia. No final, onde fica a barbatana, ela esconderá os pés e com isso, ela terá movimento e será mais confortável para ela.



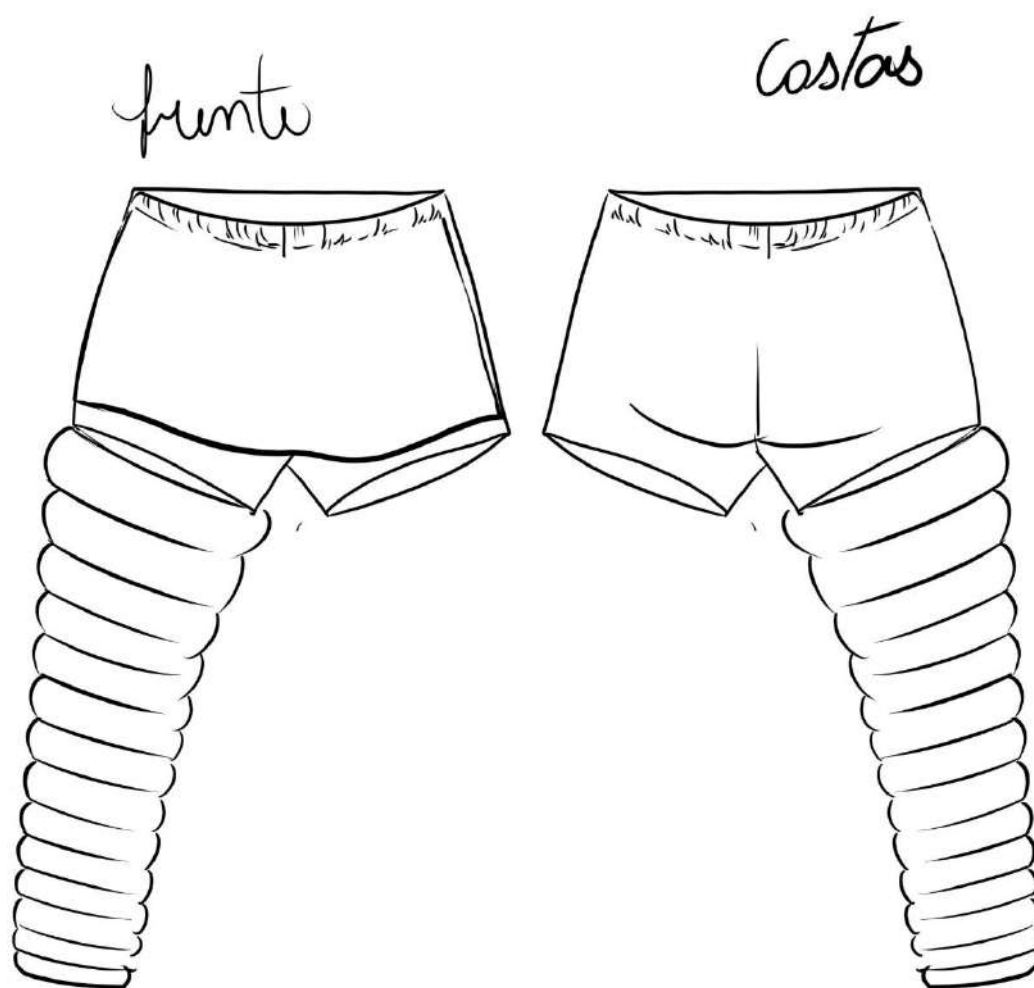
saci-pererê



Eu pensei no Saci-pererê, com seu clássico gorro vermelho, lenço, short e uma falsa perna de calça. O beneficiamento, eu pensei num capitonê que desse a impressão de movimento na roupa. Como

vento batendo em sua roupa dando a impressão de um tornado. Usaremos esse artifício, para disfarçar a perna já que, o saci tem perna uma só.

Usarei espumas forrado de um tecido cinza com pinceladas singelas para dar essa aparência de um tornado em movimento.

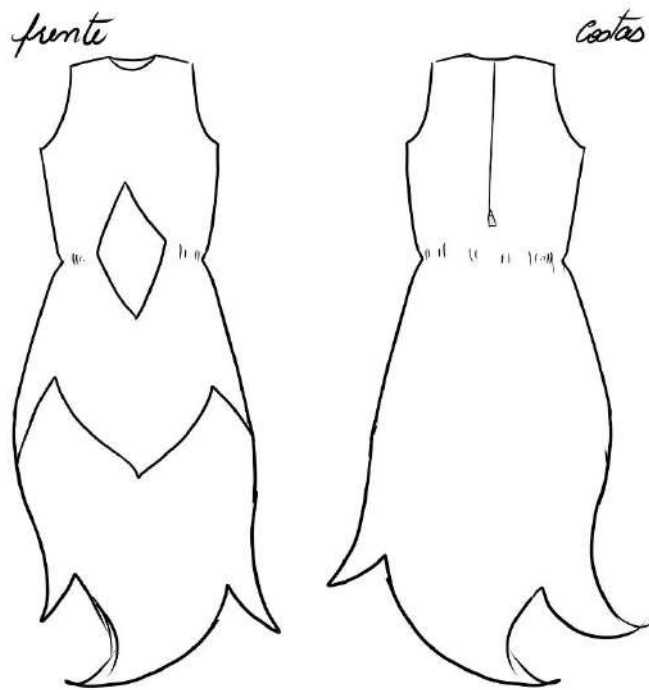


Essa seria a solução mais prática e confortável para fazer movimentos no palco, e disfarçar a perna.

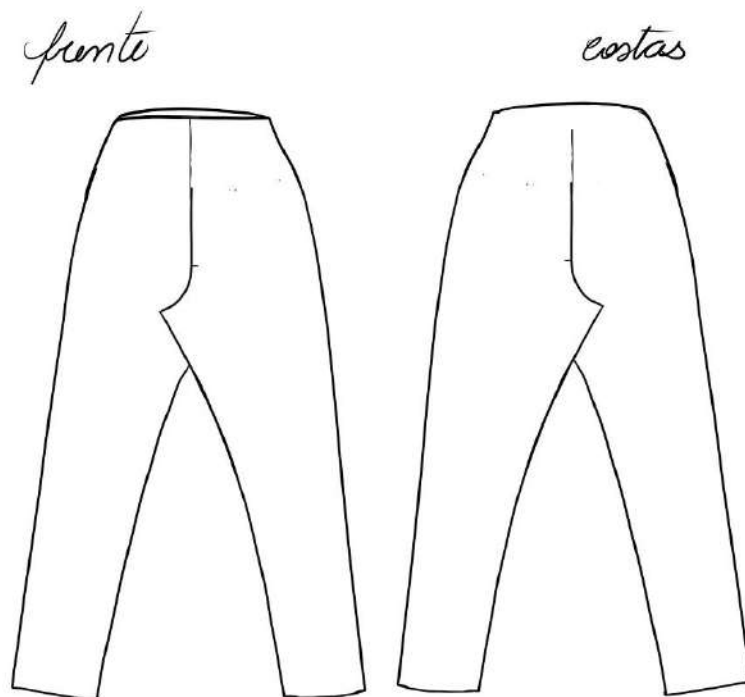
caipora



Inspirado na caipora do Castelo Ra-tim-bum, eu fiz uma releitura com aparência de elfo e referências das pinturas corporais indígenas. E acrescentei um vestido que seria forrado com cabelos sintéticos no tom de vermelho para chamar atenção no palco. Coloquei como beneficiamento uma malha, que será pintada a mão com tinta serigráfica para dá a impressão de um desenho indígena mesmo, com algumas pedras da mesma cor da tinta para poder dar um realce e brilho, com isso dando um movimento melhor para o dançarino. Na cabeça teria uma peruca bem cheia e bem esvoaçante.



O desenho técnico do vestido é bem simples. A modelagem dele indicará aonde os cabelos serão costurados para dar a sensação de movimento. O vestido será feito de brim com um zíper atrás.

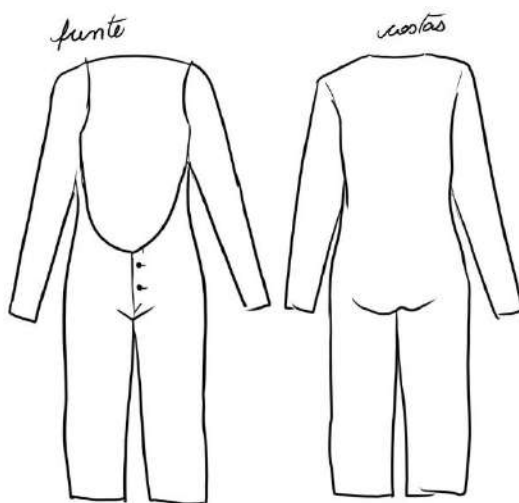


curupira



O curupira veio com a ideia de ser meio bicho meio humano. Ele será feito com macacão todo de pelúcia com a frente aberta mostrando o peitoral e a barriga. Uma mistura de índio com bicho. A pelúcia será manchada com tinta de tecido para dar a impressão padronagem diferente.

O curupira é conhecido por ter o pé pra trás com isso, eu pensei numa solução para esconde-lo. Farei uma caneleira toda de palha verde, pintada para disfarça o pé do artista e destacaria o pé cênico feito na parte de trás da caneleira.

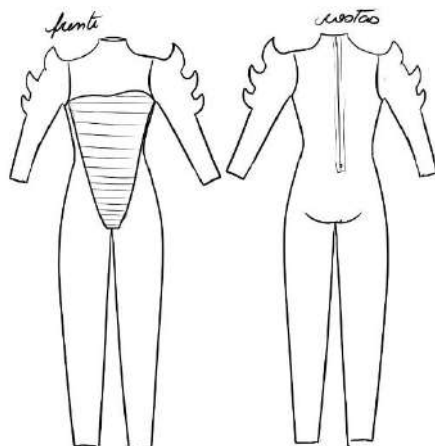


o macacão será até um pouco abaixo do joelho formando um

bermudão para se unir com a caneleira. E com a abertura abaixo do umbigo.



Eu sempre fui admirador de bruxas. Mesmo a cuca sendo vista como vilã, tanto em histórias quanto em lendas, eu quis fazê-la inspirado em drags. O beneficiamento usado para compor esse figurino foi a barriga do jacaré. Eu peguei uma lona purpurinada, não muito grossa, dobrei ela dando a estética e a impressão de couro. Com um tecido todo brilhoso na cor verde, cheio de pedras pra realçar o brilho, é criado um macacão que é fácil vestir. A calça dela é um cinto que após o macacão colocado é só encaixar a calça que ela fica confortável para cena e não tão pesado.



FICHA

TÉCNICA

LENDAS

IARA - um par de bojo para sutiã - R\$ 30,00
- Meio metro brim vermelho - R\$ 12,00
- caneta de tecido - R\$ 6,00
- acripuff - R\$ 10,00
- 2,5 metro de lycra verde cirrê - R\$ 65,00

SAÇI PERERÊ - 2 metros de brim vermelho - R\$ 48,00
- 1,5 metros de algodão cru - R\$ 15,00
- pacote de espumas com 30 - R\$ 40,00

CURUPIRA - 2,5 metros de pelúcia marrom - R\$ 150,00
- 1 pacote de palha - R\$ 60,00

CAIPORA - 1,5 metros de brim vermelho - R\$ 36,00
- 10 pacotes de cabelo sintético vermelho - R\$ 300,00
- 2 metros de lycra vermelha - R\$ 120,00

CUCA - 4 metros de lycra cirrê verde - R\$ 480,00
- 10 metros de lona com brilho bronze - R\$ 600,00
- 1 rolo de estuma com 10 metros - R\$ 100,00
- 3 pacotes de pedras furta cor - R\$ 300,00

total: R\$ 2.426,00



Região Norte

Festival de Parintins Carimbó Brega

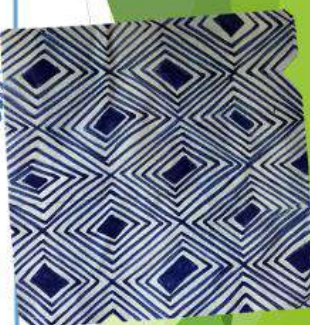
Logo após a abertura, o show entra apresentando cada região do Brasil. Começando pela região norte, eu escolhi duas danças típicas e o festival mais famoso de lá, Parintins. O carimbó pelo movimento das saias em sua exibição; O brega pela sua música dançante e pelo brilho de suas vestimentas e o Festival de Parintins por representação indígena e sua cunha poranga exageradamente linda e com muitas penas.



festival de Parintins

O festival de Parintins trás consigo uma tradição bastante visível na sua estética, ele é um festival popular que acontece anualmente, como o carnaval do Rio de Janeiro. Ele apresenta duas agremiações o boi garantido(vermelho) e o boi caprichoso(azul). Com ele, tem a tradição de apresentar a cunhã poranga que representa a moça bonita, uma sacerdotisa e uma guerreira.

caprichoso



Na minha versão existem dois casais, Garantido e Caprichoso onde cada um tem cocares bem chamativos e com penas bem compridas. Eu coloquei em cada beneficiamento desenhos feitos a mão inspirado nas pinturas corporais dos índios da região norte.

garantido



Com bastante detalhes, esses índios se destacam dos outros para mostrar sua liderança e o quão o festival é rico.

cunhã-poranga



A cunhã poranga, eu não quis fazer duas, mas sim uma só, com as duas agremiações para ela poder interagir com os bois e os índios de cada agremiação. Foi levado em consideração o espaço cênico de exibição.

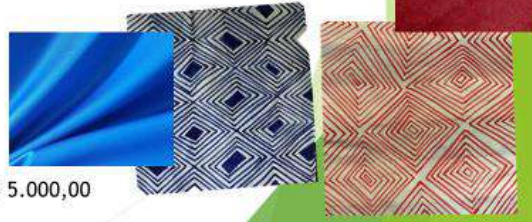
Os desenhos técnicos são basicamente sutiã, um biquini por debaixo da tanga e para os homens uma sunga. Cada um com as suas respectivas

cores.

INDIOS E CUNHÃ- PORANGA



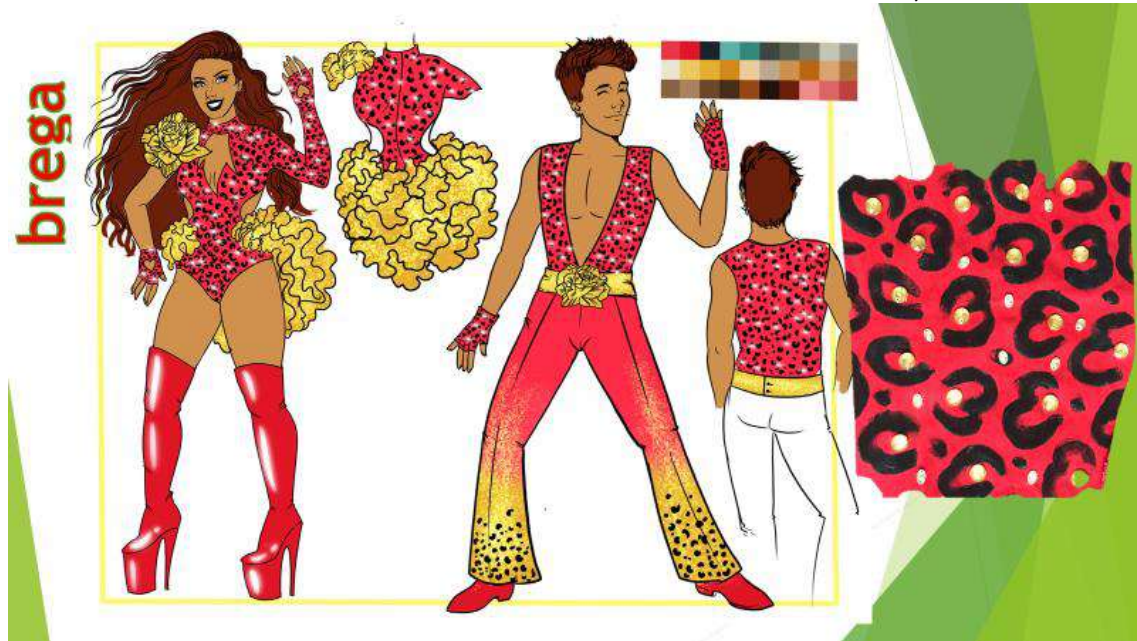
2 metros de malha vermelha: R\$100,00
2 metros de malha azul: R\$ 100,00
2 metros de algodão cru: R\$ 20,00
6 bojos de sutiã. R\$ 45,00
10 feixos: R\$ 20,00
10 canetas de tecido: R\$ 50,00 PENAS: R\$ 5.000,00
total: R\$ 5315.00



brega

A primeira coisa que me veio a cabeça com esse ritmo é “quero fazer a Joelma do Calypso”, obvio!!! A inspiração para o homem que eu queria, era uma figura extravagante e charmosa. Mas infelizmente

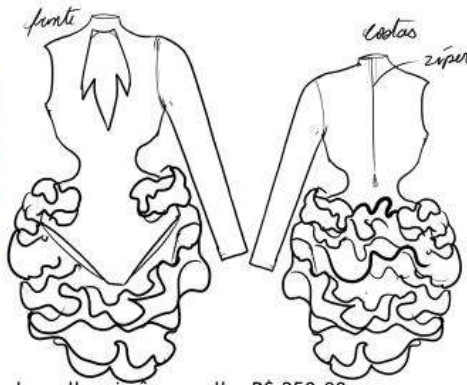
não há uma referência dessa nesse ritmo então, eu o criei.



Eu fiz esses dois ícones para o meu brega, peguei uma cor vermelha chamativa para ninguém poder tirar os olhos deles, juntei o amarelo para dar mais vida. No beneficiamento, eu quis fazer desenhos imitando uma padronização de onça e mesclando com pedras amarelas e furta-cor para dar muito brilho no palco. Onça, cores vibrantes e uma rosa enorme no ombro da artista e outra no cinto do rapaz resultando na definição de brega, exuberante. Excelente figurino para o palco e para show.

Nos desenhos técnicos, vemos que a execução é bastante simples e as roupas são feitas de uma lycra cirrê brilhosa para dar destaque no palco. Os babados da saia, são feitos com tule e arame bem fino para dar uma armação em formato ondulado.

BREGA



- 5 metros de malha cirrê vermelho: R\$ 250,00
- 5 metros de tule amarelo: R\$ 25,00
- 1 metro e meio de elástico: R\$ 1,50
- 1 pote de tinta amarela de serigrafia: R\$ 30,00
- 1 pote de tinta preta de serigrafia: 30,00
- 1 pacote de pedras amarela: R\$ 70,00

acessórios:

- 1 par de botas vermelha: R\$ 350,00 / 1 par de sapatilhas vermelha: R\$ 180,00
- 2 pares de luva vermelha: R\$ 30,00
- 1 rosa de EVA.: R\$ 15,00

TOTAL: R\$ 981,50



carimbó

O carimbó, tem uma história linda e as mulheres prendem os espectadores ao movimentar suas saias em ritmo sincronizado.

carimbó



Eu peguei como inspiração para os figurinos, a vitória régia. No beneficiamento, que imita o desenho da raiz da vitória régia é linda e pouco vista já que fica debaixo d'água. Usarei brilhos nas pedras para chamar mais atenção para saia. O top é da cor da flor que fica em cima da vitória régia e os detalhes como o lenço dela e o cinto dele são lilás.



3 metros de viscose vermelha: R\$ 75,00
6 metros de viscose verde: R\$ 150
1 metro de viscose roxa: R\$ 25,00
acessórios:
chapéu de palha: R\$ 10,00
Flor para o cabelo: R\$ 5,00
TOTAL: R\$ 265,00



Logo após passarmos pela região norte, vamos ir para a região nordeste.



Região
Nordeste

Frevo
Maculelê
Morena de
angola
Xaxado

Com a região nordeste, eu trago o frevo, maculelê, morena de angola, capoeira e o xaxado. É uma das regiões mais ricas da nossa cultura e uma das maiores fontes de inspiração.



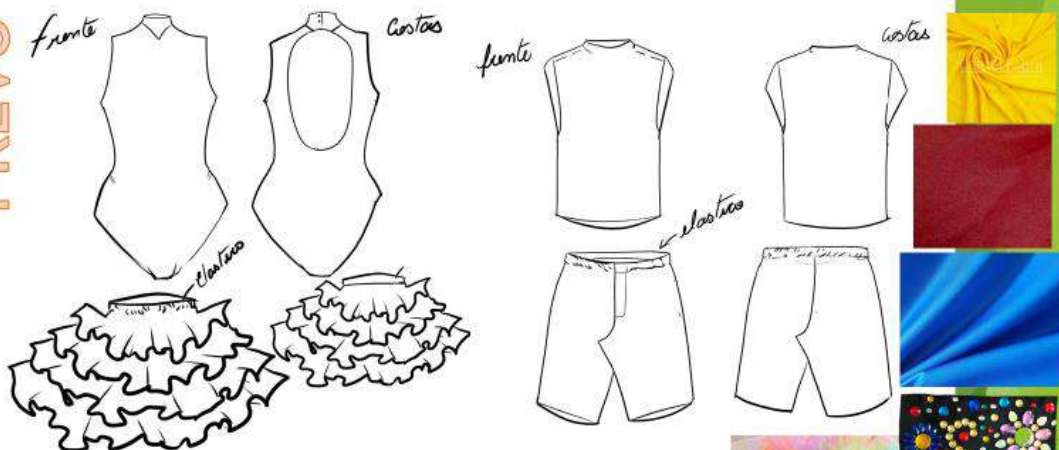
frevo

O frevo, é rico nas suas cores e movimentos. Eu tive como inspiração as cores do caboclo de lança do maracatu, do galo da madrugada, dos bonecos de Olinda. Eu quis trazer uma roupa leve e com muito brilho, mas com o preto para chamar atenção para as pedrarias. As ombreiras são inspiradas nas cabeças do caboclo de lança, grandes e brilhosas. Na saia da menina, eu quis colocar as cores presentes na bandeira de Pernambuco e que é uma tradição vemos nas sombrinhas. No short do menino, também temos listras feitas de malha das cores da bandeira de Pernambuco.

frevo

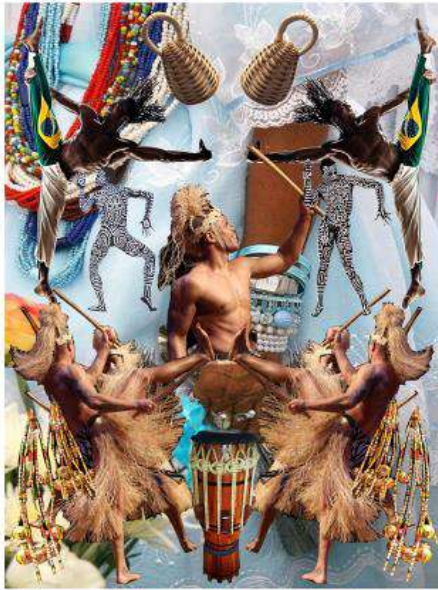


FREVO



- | | |
|---|---------------------------------|
| 4 metros de malha cirrê preto: R\$ 400,00 | acessórios: |
| 1 metro de malha cirrê vermelha: R\$ 100,00 | saco de pedras colorida: R\$100 |
| 1 metro de malha cirrê azul: R\$ 100,00 | 2 sombrinhas de frevo. R\$ 100 |
| 1 metro de malha cirrê verde: R\$ 100,00 | 2 PARES de sapatilha: 300,00 |
| 1 metro de malha cirrê amarelo: R\$ 100,00 | |
| 1 metro de malha cirrê lilás: R\$ 100,00 | |
| | TOTAL: R\$ R\$ 1400,00 |

No desenho técnico, da pra ver que o short é de elástico e a saia também. Embora ela seja armada com arame bem fino para não perder a leveza dos babados. O maiô tem um fecho no pescoço.



maculelê e capoeira

Maculelê assim como a capoeira é muito tradicional na Bahia e isso, é uma coisa que o espetáculo procura. Eu quis trazer as roupas de maculelê que remeta ao guerreiro: uma saia de palha para dar bastante movimento e uma cabeça com moicano de palha que lembra os moicanos.

maculelê



Eu peguei como inspiração da África as pinturas corporais de algumas tribos. Como existe as trocas de roupas e de dançarinos entre os quadros no backstage, eu coloquei uma malha simulando a cor de pele para passar das a impressão de que eles estejam pintados mesmo. Tudo muito simples e que facilite a troca para o quadro seguinte, da capoeira.



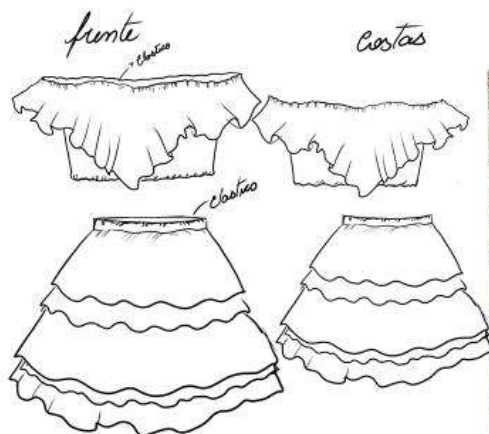
morena de Angôla

A morena de Angola, entra no final do maculelê para ela poder dançar enquanto os artistas estão trocando de roupa para a capoeira. Inspirado em Clara Nunes, com muitas rendas e uma cabeça de conchas, ela brinca em seduzir os capoeiristas que voltam da troca rápida para contracenar com ela.

morena de Angola



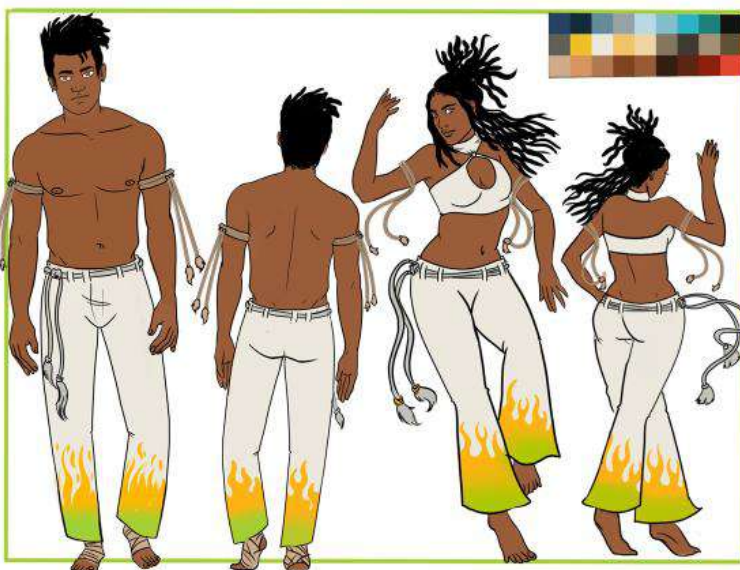
MORENA DE ANGOLA



-5 metros de renda branca: R\$ 250,00
-1 galão dourado: R\$ 45,00
-5 metros de Algodão cru: R\$ 100,00
TOTAL: R\$ 395,00

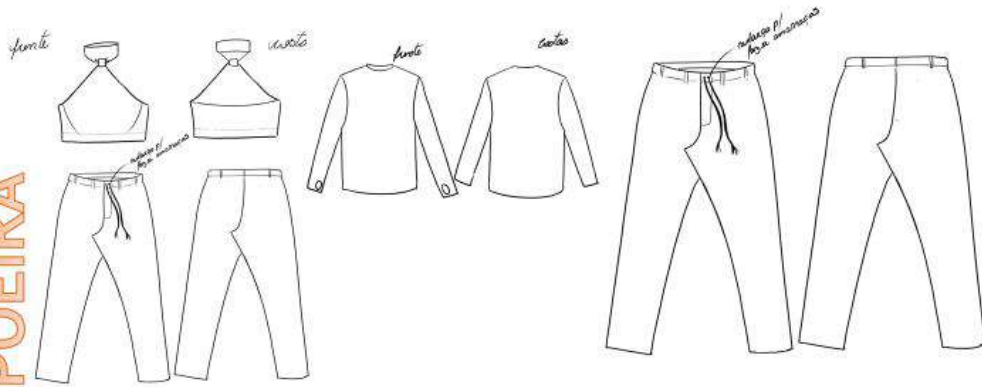
O beneficiamento da Morena de Angola foi pensado para dar destaque na renda, com o fundo escuro para que ela sobressaísse. Os detalhes foram feitos com galão para dar brilho a roupa.

capoeira



Os capoeiristas voltam da sua troca rápida com a mesma calça, com um detalhe desenhado na barra da calça com tinta serigráfica nas cores do brasil.

MACULELÊ E CAPOEIRA

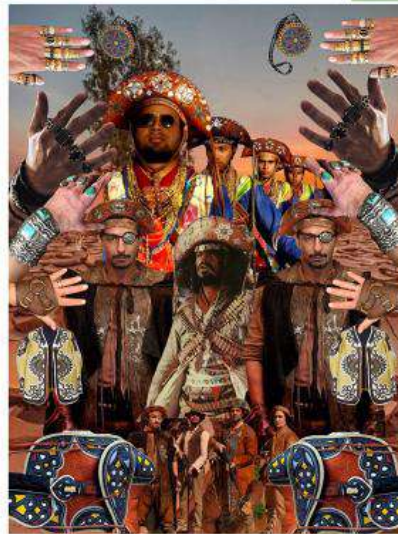


5 Metros de malha branca: R\$ 350,00
 2 Metros de malha marrom: R\$ 140,00
 1 pote de tinta amarelo: R\$ 30,00
 1 pote de tinta verde: R\$ 30,00
 2 metros de cardarço preto: R\$ 3,00
 TOTAL: R\$ 553,00



As calças são feitas de lycra branca com caderço para amarração. Elas não possuem gênero específico tanto masculino quanto feminino são os mesmos.

xaxado



O xaxado teve como inspiração em Maria Bonita, Lampião e seu bando de cangaceiros. As cores das cartelas também têm a influência terrosa, mas colorida.

xaxado



Eu quis fazer esses figurinos especialmente pelos detalhes pois, sou apaixonado por cada detalhe dessas figuras. Os meus beneficiamentos nesse figurino foi cortar os desenhos das chitas e fazer aplicações no tecido plano liso, finalizando com a acripuff para dar mais destaque nos detalhes das figuras. Os desenhos no tecido da roupa principal, foram feitos com tinta serigráfica com inspiração do artesão Mestre Espedito Seleiro, onde ele trabalha com couro. Eu quis trabalhar com tintas para me aproximar do resultado do trabalho lindo e parecido com o dele, que chama a atenção no palco.

XAXADO

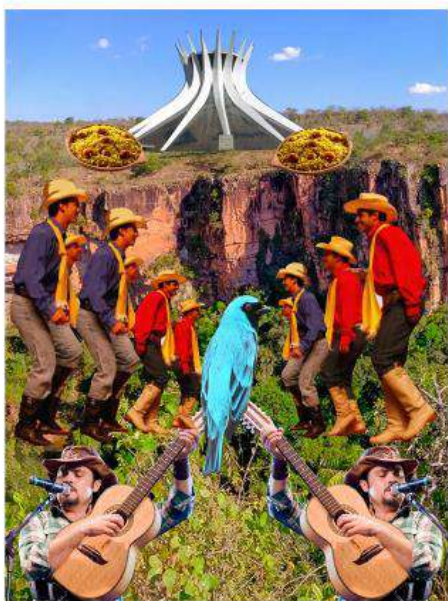
Technical drawings of clothing items. On the left, a white long-sleeved shirt and a white skirt are shown. On the right, a white long-sleeved shirt and white pants are shown. A decorative box with a floral pattern is also visible.

8 metros de brim marrom: R\$ 200,00
3 metros de brim vermelho: R\$ 75,00
1 pote de tinta amarela: R\$ 10,00
1 pote de tinta laranja: R\$ 10,00
1 pote de tinta serigráfica branca: R\$ 30,00
2 metros de chita: R\$ 15,00
3 bisnagas de acripuff: R\$ 18,00

acessórios:
2 pares de sandálias: R\$ 40,00
2 pares de cartucheiras: R\$ 140,00
1 chapéu de couro: 70,00
1 par de meias: R\$ 10,00

TOTAL: R\$ 618,00

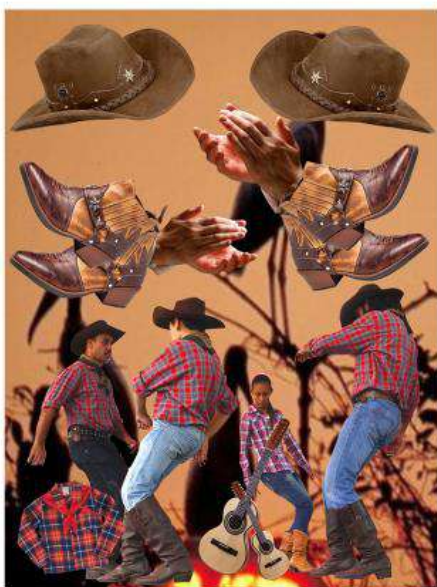
Eu trouxe para a roupa, elástico na calça e na saia, e velcro para colocar e tirar fácil.



Região
Centro-oeste

Catira
Violeiro

Na região centro oeste, temos a catira e o violeiro, me inspirei nas cores do cerrado, nas comidas, nas paisagens e na fauna.



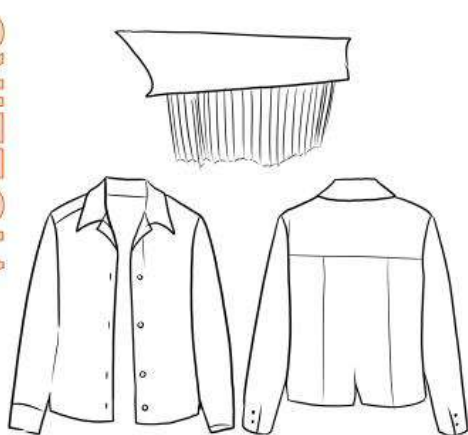
catira
violeiro

O violeiro é um quadro solo com isso, eu quis chamar atenção destacando as cores mais terrosas para manter a tradição. Com franjas, os beneficiamentos foram fitas entrelaçadas. Eu quis que de alguma forma, a roupa dele tivesse uma ligação com os dançarinos da catira.

violeiro



VIOLEIRO



- 3 metros de flanela azul xadrez: R\$ 60,00
 - 4 meros de courino marrom: R\$ 200,00
 - 3 metros de jeans: R\$ 75,00
 - 2 rolos de fita de cetim: R\$ 15,00
 - 1 metro de flanela lisa laranja: R\$ 20,00
 - acessórios:
 - chapéu: R\$ 50,00
 - bota de couro marrom: R\$ 90,00
- TOTAL: R\$510,00

Para as roupas, eu pensei no xadrez e nas botas de couro. Tudo para chamar atenção no palco. Eu coloquei franjas para dar uns movimentos grandiosos para as mulheres, já que os movimentos da dança são bater palmas e os pés.



Nos beneficiamentos, eu fiz as franjas de malha e as franjas de tecido para a lenço do pescoço de ambos.





Região Sul

Boleadeiras
Dança chula

Na região sul, temos a boleadeiras e a dança chula. Nessa cartela de inspiração, eu quis colocar a arquitetura junto com a comida típica. O churrasco, a cavalgada e a uva viraram referência folclórica.

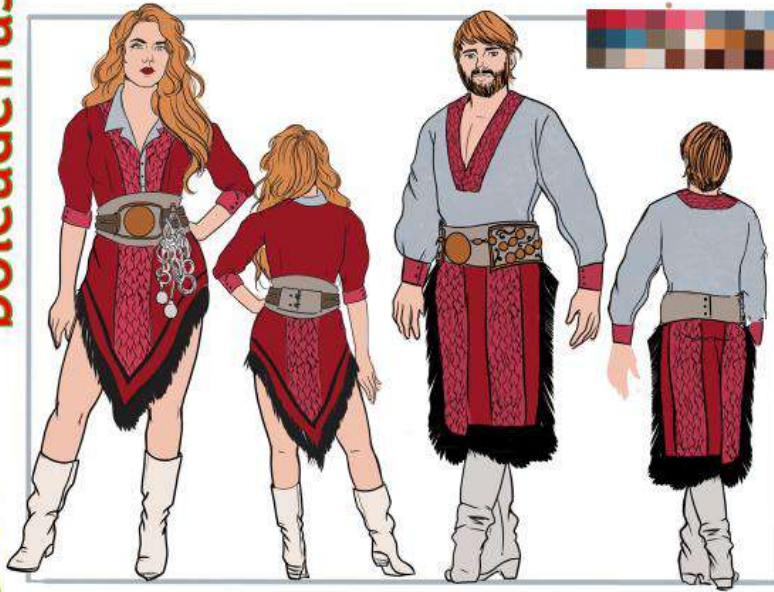


boleadeiras
chula

Nessa cartela de colagens, eu quis trazer as referências que eu peguei para as roupas. Como os: vestidos, lenços e chapéus. Foi

escolhido uma cartela de cor mais sólida.

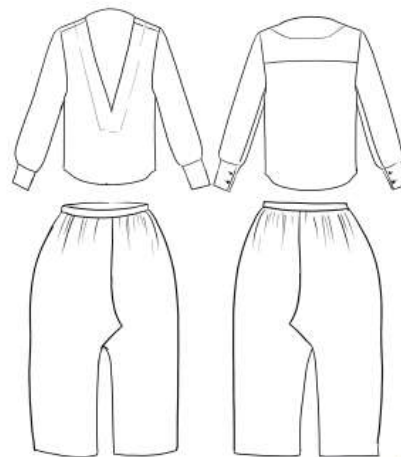
boleadeiras



Para os boleadeiras, eu quis trazer uma cor bem chamativa como o vermelho. Foram escolhido as franjas para dar uma ajuda nos movimentos e o capitonê foi escolhido para dar um charme nos detalhes.

Nos desenhos técnicos, dá pra ver que a calça é de elástico, e a saia dela tem um zíper no lado bem discreto.

BOLEADEIRAS



6 metros de tecido de algodão branco: R\$ 120,00
4 metros de brim vermelho rosê: R\$ 120,00
6 metros de brim vermelho: R\$ 180,00
1 pacote de franja preta: R\$ 100,00

acessórios:
2 cintos de couro branco: R\$ 400,00
2 pares de bota branca: R\$ 500,00
2 boleadeiras: R\$ 300,00

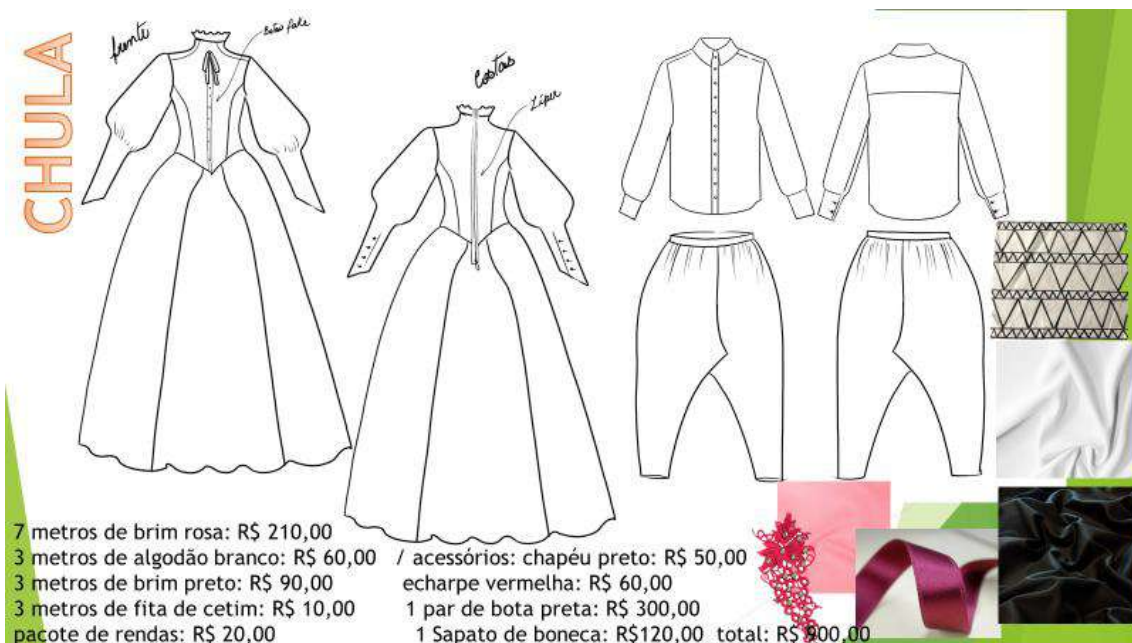
TOTAL: R\$ R\$ 1.720,00





O vestido de prenda é a marca dessa dança junto com a vestimenta do gaúcho tradicional, com detalhes das rendas tingidas. Selecionei tinta de tecido e aplicações de pedras brilhosas e fitas para fazer um desenho no vestido o deixando mais luxuoso. O gaúcho tradicional, traz uma echarpe vermelha com franjas, chapéu. No seu figurino, os detalhes das tornozeleiras e dos braceletes da camisa é um dos beneficiamentos inspirados na arquitetura.

Nos desenhos técnicos conseguimos ver a abertura nas costas do vestido e a abertura da camisa. Na calça, tem uma inspiração saruel que é bem tradicional entre os gaúchos.





Região
Sudeste
Malandros
Dança de
gafeira
Passistas

Na Região Sudeste, temos o carnaval do Rio de Janeiro, a dança de gafeira com os malandros e as passistas. Encerramos o show com todos os personagens no palco festejando junto com o público.



malandros
dança de gafeira

Os malandros e a melindrosas das gafeiras, foram inspirados nos anos 20, com vestidos de franja, luvas. Os malandros, com brilho e elegância, que só eles possuem.

gafieira malandros



Para as roupas, eu pensei nelas de franjas, com muito brilho perto do seio e uma tiara com uma pena no meio. Os malandros, eu quis sair um pouco do tradicional sem desrespeitar com isso, eu forrei o terno com tecido paetizado e com sianinhas para lembra as riscas de um terno. O vermelho da camisa também é paetizado. O vestido da melindrosa é esse, a base crua feita de lycra, onde se aplica as franjas para dar movimento.

MALANDROS E GAFIEIRA



- 1,5 metros de lycra azul: R\$ 150,00
 - 3 metros de tecido de lantejoulas : R\$ 50,00
 - 3 metros de linho branco: R\$ 150,00
 - 2 metros de tecido lantejoulas vermelho: R\$ 32,00
 - 2 metros de malha de algodão branca: R\$ 64,00
- TOTAL: R\$446,00

O desenho técnico do malandro, é bem tradicional mesmo. Calça social, terno, onde será forrado e uma camisa comum.



As passistas do final do show, foram inspiradas em Carmem Miranda. Ela é uma figura icônica e reconhecida mundialmente, sempre presente no carnaval e com isso, eu quis trazer uma certa familiaridade para o público internacional.



Sua roupa é um maiô que foi feito para acentuar a beleza das passistas sem sexualiza-las. O maiô será apresentado com pedrarias

e muito brilho na lycra cirrê. Junto disso, a artista vestirá uma saia cheia de babados em degrade colorido para dar movimento a artista. No segundo ato do quadro, a dançarina tira para ficar só com o costeiro e quebrar tudo no samba.



A execução do figurino – Xaxado feminino – Maria Bonita.



O figurino que eu escolhi para executar foi do quadro do xaxado, inspirado em Maria Bonita. Minha inspiração para os desenhos da saia e blusa é do artesão Espedito Seleiro. Durante o processo comecei com a parte da pintura no tecido. Com o molde feito e tecido já cortado eu desenhei com giz os linhas para que formando os desenhos. Com duas “mãos” de tinta branca eu fiz a base e logo após

eu fui desenhando com a tinta laranja e amarela dando forma ao desenho. Para finalizar eu fiz com a tinta preta o acabamento das linhas e com a guta os pontilhados. A abertura da camisa é de velcro e a saia é vestida de forma rápida e na cintura tem um elástico.



Para os acessórios eu comecei fazendo o lenço e costurando um galão de renda vermelha para que o acabamento fique melhor. E com ele amarrado fica com um caimento bonito e charmoso para o acessório.

A cartucheira eu fiz cortando pedaços de couro, e pregando com rebites em formato redondo e no cinto em formato quadrado. Essa etapa não teve costura, só no cinto eu uni os dois em um tecido para facilita a troca de roupa após o quadro.



Continuando com os acessórios, o chapéu de palha foi forrado com o mesmo tecido que foi feito a roupa, brim marrom. Com acabamentos em cordas de palha e cordas de couro dourada. Foi colocado fuxicos prontos mescolando com as pequenas bases de arames, essas bases lembram muito os arabescos que era característico nas roupas e acessórios dos cangaceiros, nelas pedras vermelhas foram colocadas para dar um brilho no chapéu. Nas meias eu fiz aplicações de chita. Na bolsa trasnpassada que é uma característica muito típica do xaxado eu fiz a base vermelha, com aplicações de chita e finalização de guta. A sandália eu reaproveitei uma antiga daqui de casa e pintei com desenhos lembrando muito a referencia dos desenhos da roupa.



O resultado final no manequim. Frente e costas, fiel ao desenho com alguns detalhes a mais para dar mais enriquecida e com isso no palco a dançaria irá se destacar e brilhar muito com o resto da composição do quadro junto com o lampião.



Identificação:

Rodrigo marques silva
Maria das graças marques silva José Luciano da
silva

22/03/1992 – Rio de janeiro/RJ - Brasil
Camareiro, artesão, figurinista, ilustrador.

Rodrigo marques Silva
Rua calmon, lote 4 Quadra E – Curicica
Jacarepaguá – CEP 22710-350
Rio de janeiro – RJ
(021)994475487

kim_rodrigomarque@hotmail.com

Formação acadêmica:

EBA- Escola de belas artes curso de artes cênicas –
figurino.

Universidade federal do Rio de janeiro – UFRJ



UFRJ

eba ESCOLA DE
BELAS ARTES



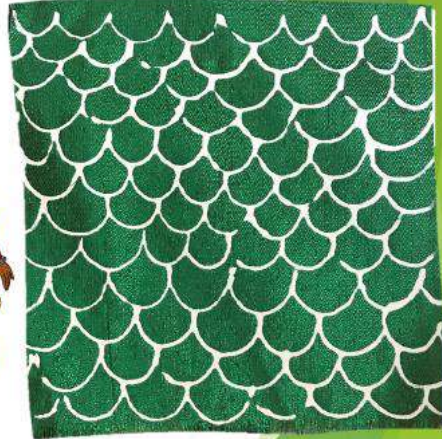
Ginga tropical

Espectáculo de cultura e folclore brasileiro

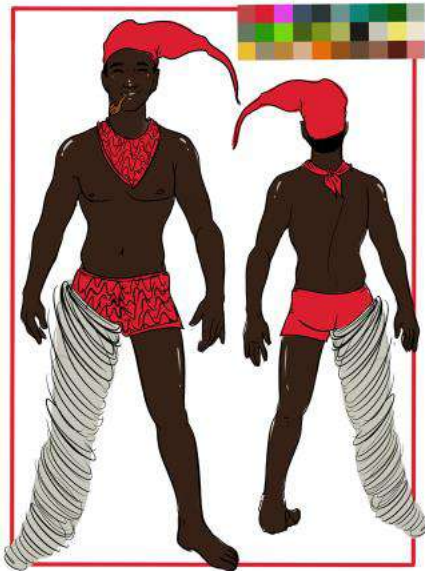
RODRIGO MARQUES SILVA

Orientador: Madson Oliveira

iara



saci-pererê



caipora



curupira



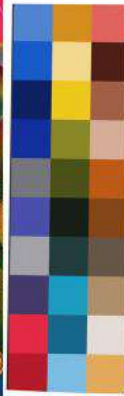
cuca





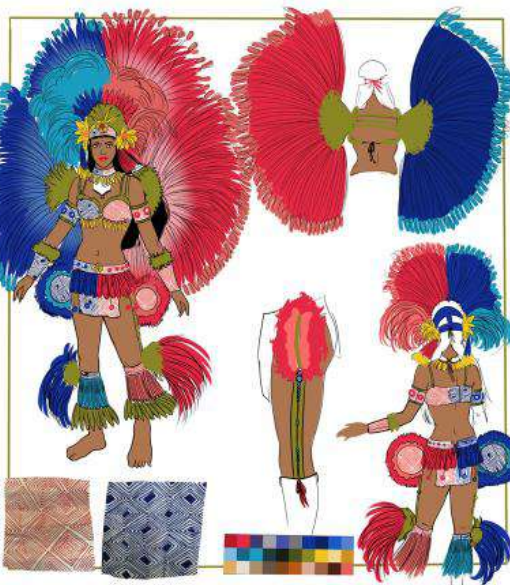
Região Norte

-festival de Parintins
-carimbó
-brega



festival
de Parintins

cunhã-poranga



cabrichoso



garantido



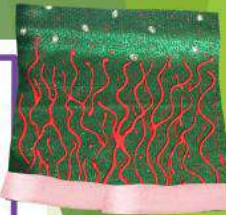
brega

brega



carimbó

carimbó





Região Nordeste

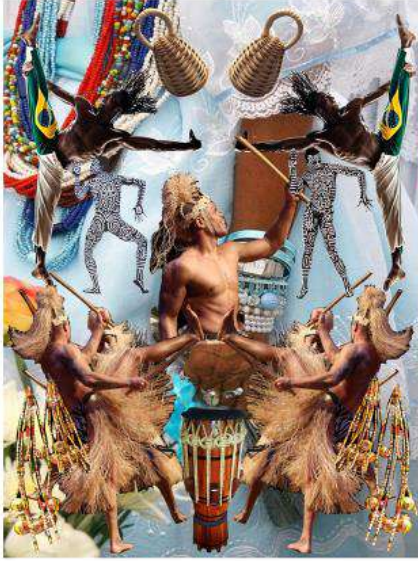
- frevo
- maculelê
- capoeira
- morena de angola
- xaxado



frevo

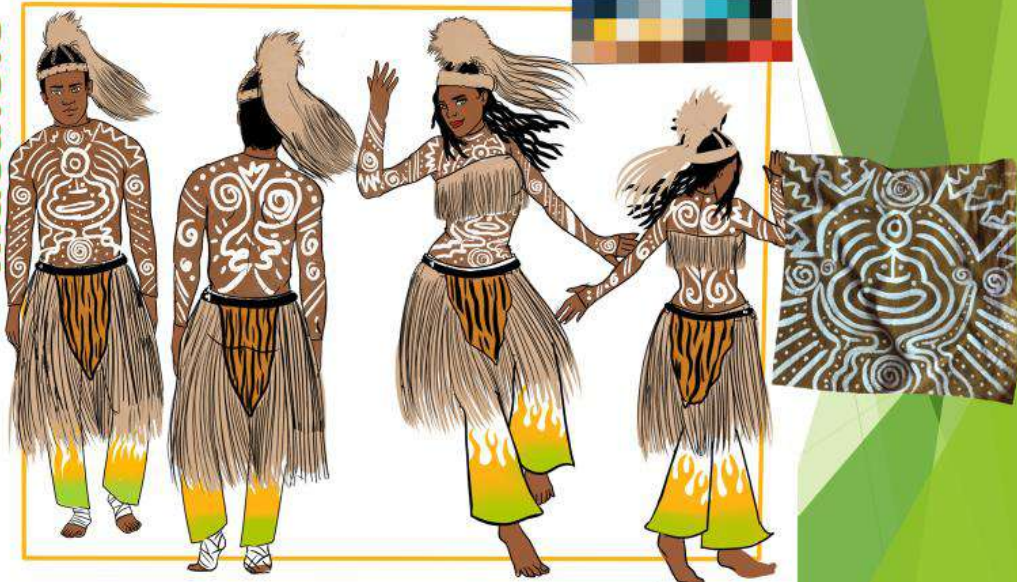
frevo





maculelê e capoeira

maculelê

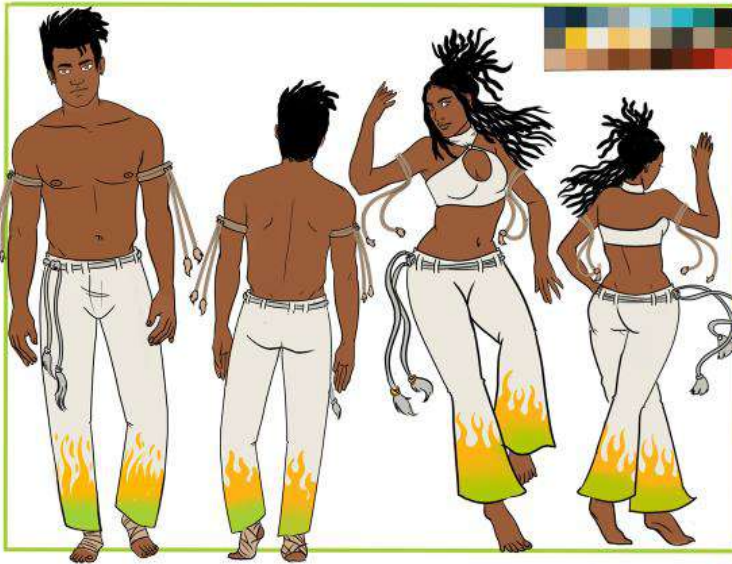


morena de Angôla

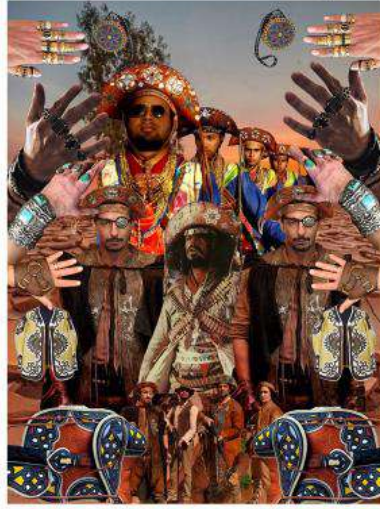
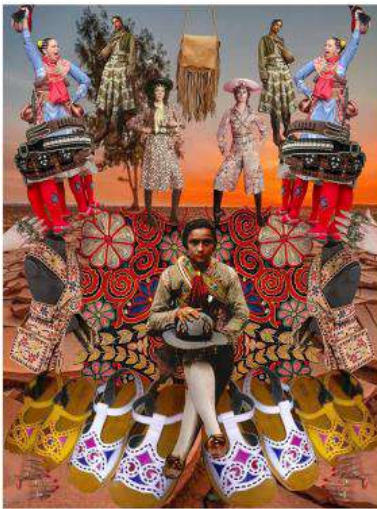
morena de Angola



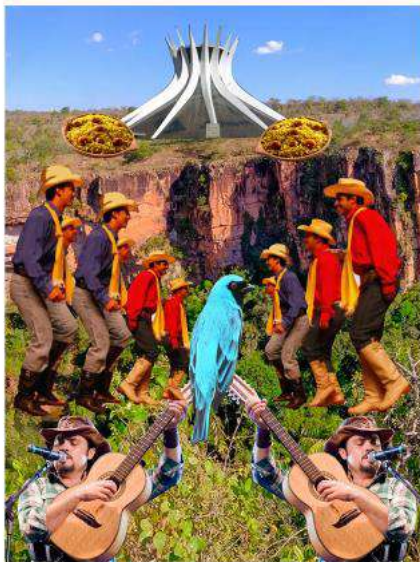
capoeira



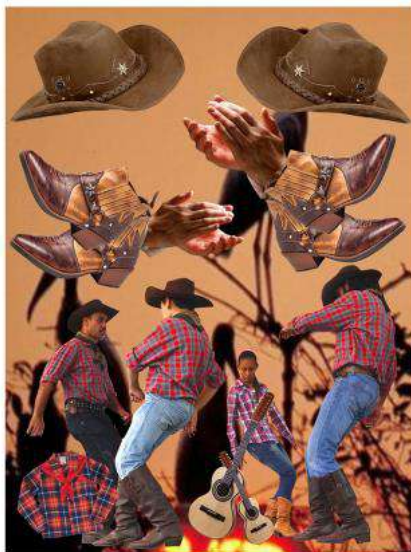
xaxado



xaxado



Região
Centro-oeste
-catira
-violeiro

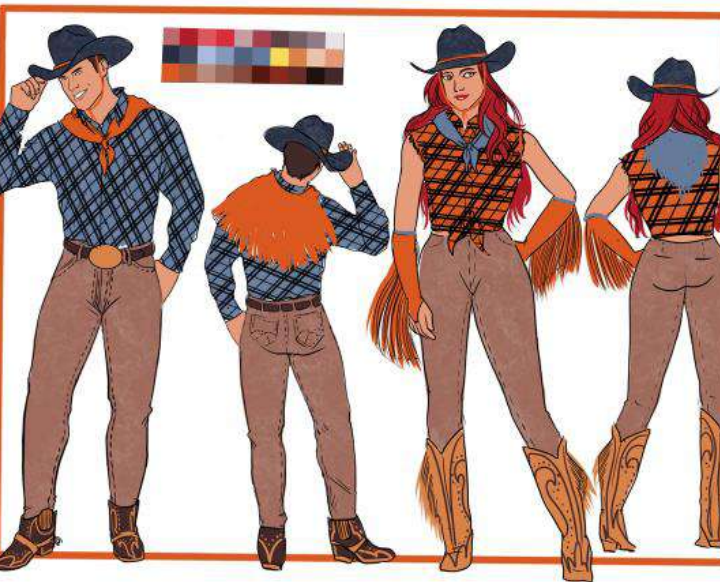


catira
violeiro

violeiro



catira



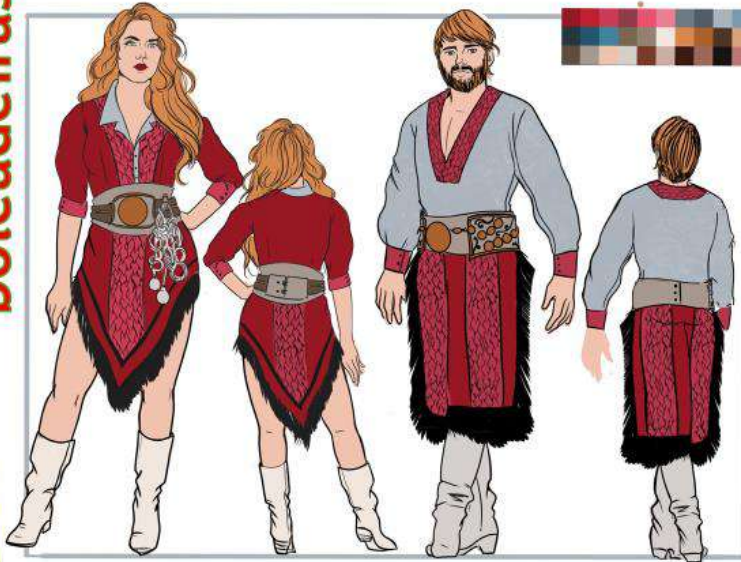
boleadeiras
chula



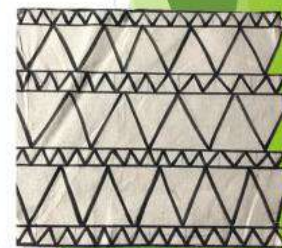
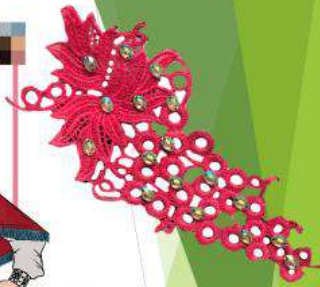
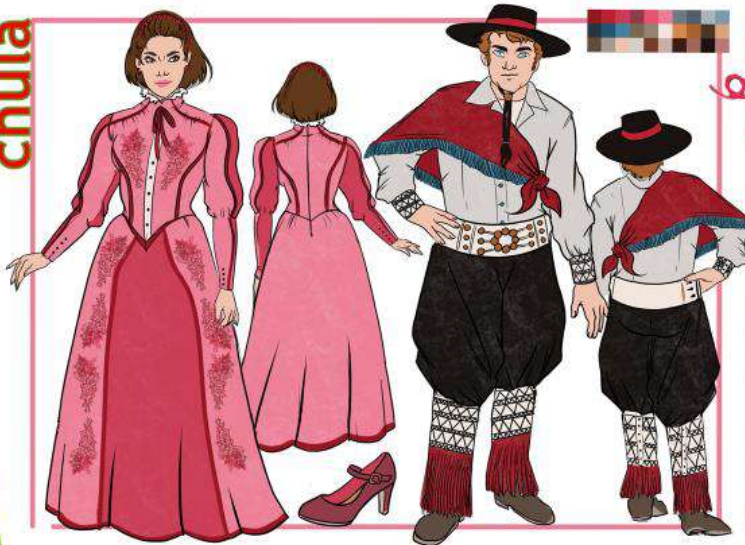
Região Sul

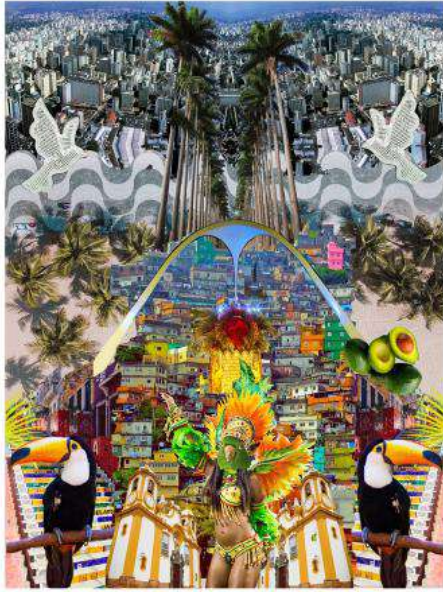
-boleadeiras
-dança chula

boleadeiras



chula





Região
Sudeste
-malandros
-gafieira
-passistas



malandros
gafieira

gafieira malandros





passistas

passistas



DESENHOS TÉCNICOS E FICHAS TÉCNICAS

LENDAS



LENDAS

IARA - um par de bojo para sutiã - R\$ 30,00
 - Meio metro brim vermelho - R\$ 12,00
 - caneta de tecido - R\$ 6,00
 - acripuff - R\$ 10,00
 - 2,5 metro de lycra verde cirrê - R\$ 65,00

SACI PERERÊ - 2 metros de brim vermelho - R\$ 48,00
 - 1,5 metros de algodão cru - R\$ 15,00
 - pacote de espumas com 30 - R\$ 40,00

CURUPIRA - 2,5 metros de pelúcia marrom - R\$ 150,00
 - 1 pacote de palha - R\$ 60,00

CAIPORA - 1,5 metros de brim vermelho - R\$ 36,00
 - 10 pacotes de cabelo sintético vermelho - R\$ 300,00
 - 2 metros de lycra vermelha - R\$ 120,00

CUCA - 4 metros de lycra cirrê verde - R\$ 480,00
 - 10 metros de lona com brilho bronze - R\$ 600,00
 - 1 rolo de estuma com 10 metros - R\$ 100,00
 - 3 pacotes de pedras furta cor - R\$ 300,00

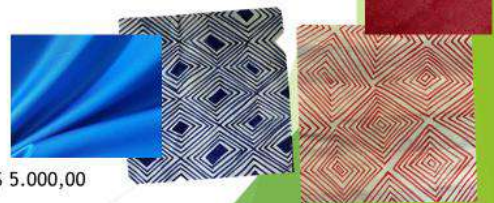
total: R\$ 2.426,00



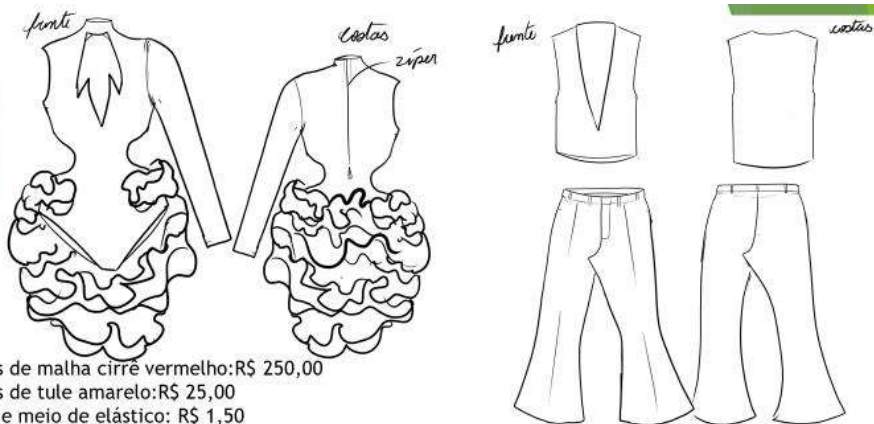
INDIOS E CUNHÃ-PORANGA



2 metros de malha vermelha: R\$100,00
 2 metros de malha azul: R\$ 100,00
 2 metros de algodão cru: R\$ 20,00
 6 bojos de sutiã. R\$ 45,00
 10 feixos: R\$ 20,00
 10 canetas de tecido: R\$ 50,00 PENAS: R\$ 5.000,00
 total: R\$ 5315,00



BREGA



- 5 metros de malha cirrê vermelho: R\$ 250,00
- 5 metros de tule amarelo: R\$ 25,00
- 1 metro e meio de elástico: R\$ 1,50
- 1 pote de tinta amarela de serigrafia: R\$ 30,00
- 1 porte de tinta preta de serigrafia: 30,00
- 1 pacote de pedras amarela: R\$ 70,00

acessórios:

- 1 par de botas vermelha: R\$ 350,00 / 1par de sapatilhas vermelha: R\$ 180,00
- 2 pares de luva vermelha: R\$ 30,00
- 1 rosa de EVA.: R\$ 15,00

TOTAL: R\$ 981,50



CARIMBÓ



- 3 metros de viscose vermelha: R\$ 75,00
- 6 metros de viscose verde: R\$ 150
- 1 metro de viscose roxa: R\$ 25,00

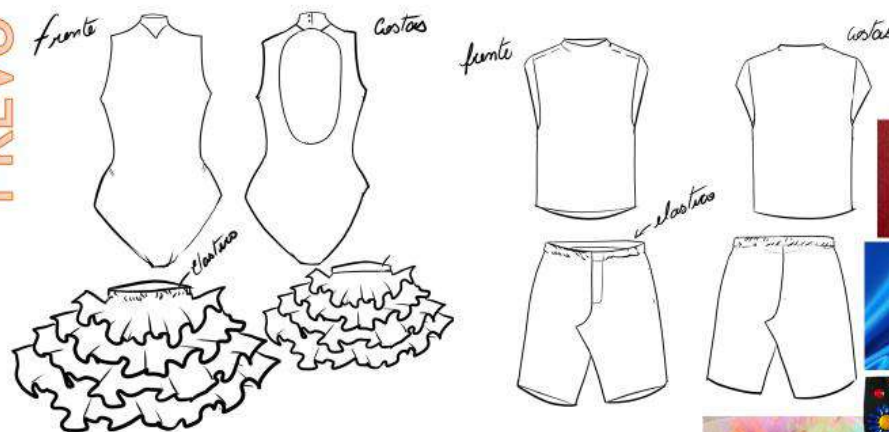
acessórios:

- chapéu de palha: R\$ 10,00
- Flor para o cabelo: R\$ 5,00

TOTAL: R\$ 265,00



FREVO



- 4 metros de malha cirrê preto: R\$ 400,00
- 1 metro de malha cirrê vermelha: R\$ 100,00
- 1 metro de malha cirrê azul: R\$ 100,00
- 1 metro de malha cirrê verde: R\$ 100,00
- 1 metro de malha cirrê amarelo: R\$ 100,00
- 1 metro de malha cirrê lilás: R\$ 100,00

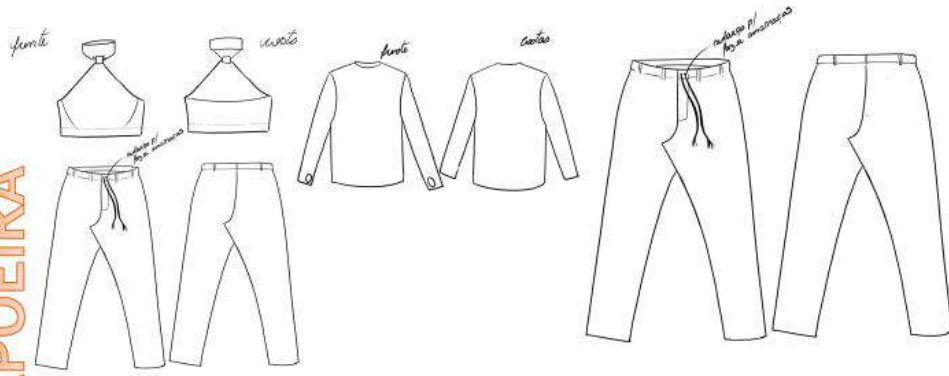
acessórios:

- saco de pedras colorida: R\$100
- 2 sombrinhas de frevo: R\$ 100
- 2 PARES de sapatilha: 300,00

TOTAL: R\$ R\$ 1400,00



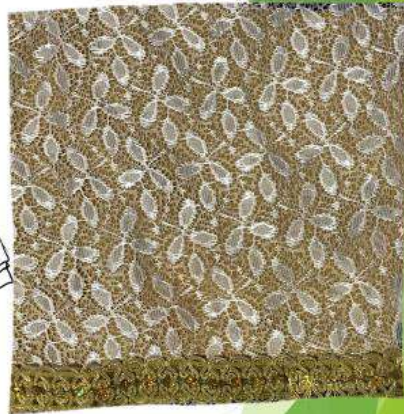
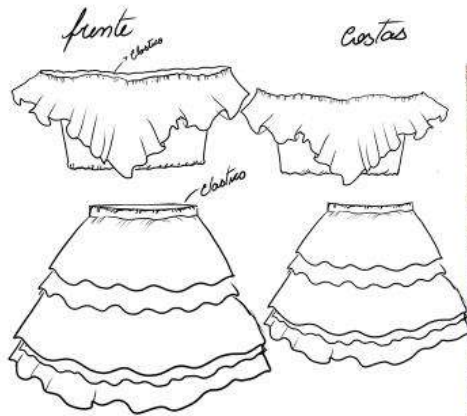
MACULELÊ E CAPOEIRA



5 Metros de malha branca: R\$ 350,00
 2 Metros de malha marrom: R\$ 140,00
 1 pote de tinta amarelo: R\$ 30,00
 1 pote de tinta verde: R\$ 30,00
 2 metros de cardarço preto: R\$ 3,00
TOTAL: R\$ 553,00



MORENA DE ANGOLA

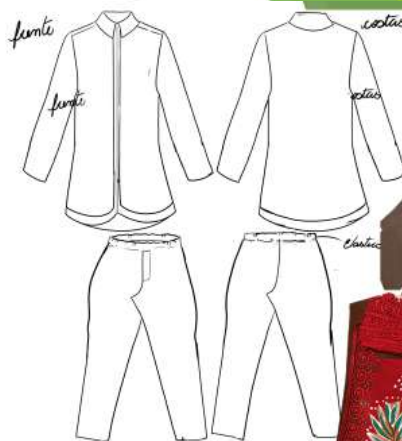


-5 metros de renda branca: R\$ 250,00
 -1 galão dourado: R\$ 45,00
 -5 metros de Algodão cru: R\$ 100,00
TOTAL: R\$ 395,00

XAXADO



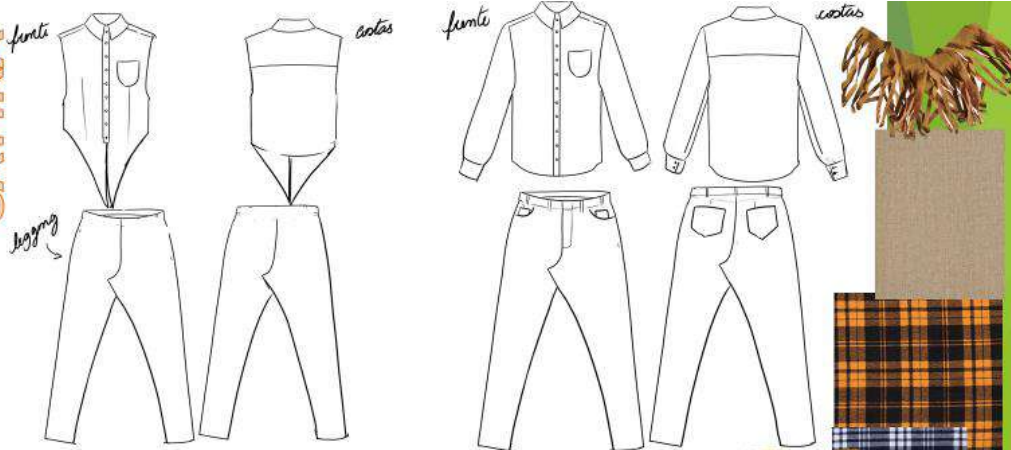
8 metros de brim marrom: R\$ 200,00
 3 metros de brim vermelho: R\$ 75,00
 1 pote de tinta amarela: R\$ 10,00
 1 pote de tinta laranja: R\$ 10,00
 1 pote de tinta serigráfica branca: R\$ 30,00
 2 metros de chita: R\$ 15,00
 3 bisnagas de acripuff: R\$ 18,00
TOTAL: R\$ 618,00



acessórios:
 2 pares de sandálias: R\$ 40,00
 2 pares de cartucheiros: R\$ 140,00
 1 chapéu de couro: 70,00
 1 par de meias: R\$ 10,00

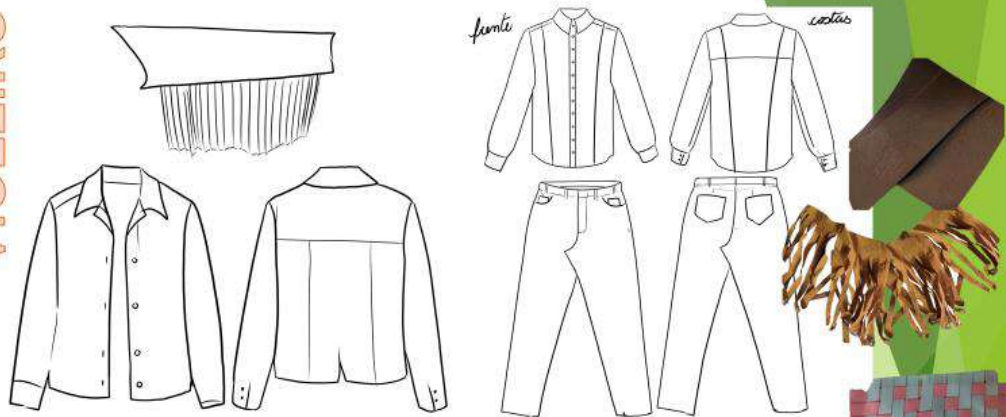


CATIRA



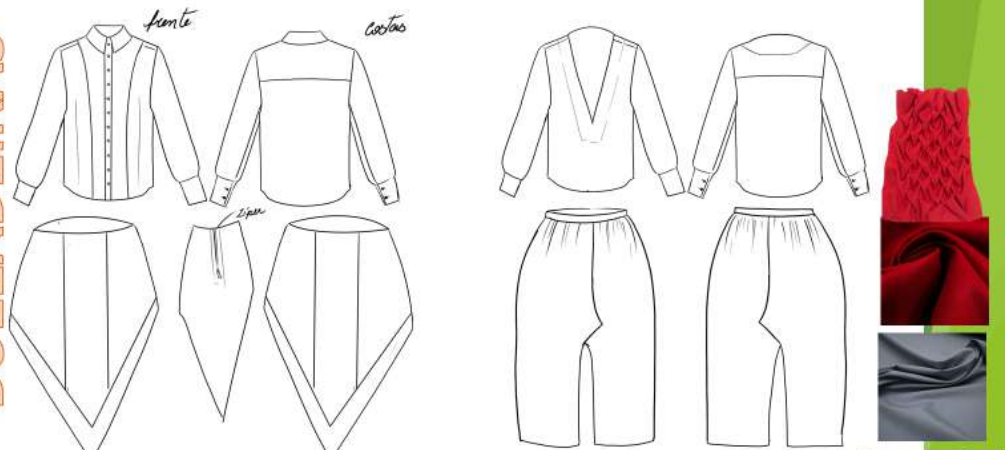
4,5 metros de flanela laranja xadrez: R\$ 90,00 / acessórios:
 2,5 metros de malha cirrê marrom: R\$ 250,00 / 2 chapéus: R\$ 50,00
 1 metro de malha cirrê laranja: R\$ 100,00 / pacote botões: 5,00
 1,5 metro de brim azul: R\$ 35,00 / 2 pares de botas de couro: R\$ 180,00
 1,5 metros de brim laranja: R\$ 35,00 / 1 cinto de couro com fivela: R\$ 60,00
 3 metros de jeans: R\$ 75,00 TOTAL: R\$ 880,00

VIOLEIRO



3 metros de flanela azul xadrez: R\$ 60,00 acessórios:
 4 meros de courino marrom: R\$ 200,00 chapéu: R\$ 50,00
 3 metros de jeans: R\$ 75,00 bota de couro marrom: R\$ 90,00
 2 rolos de fita de cetim: R\$ 15,00
 1 metro de flanela lisa laranja: R\$ 20,00 TOTAL: R\$ 510,00

BOLEADEIRAS



6 metros de tecido de algodão branco: R\$ 120,00 acessórios:
 4 metros de brim vermelho rosê: R\$ 120,00 2 cintos de couro branco: R\$ 400,00
 6 metros de brim vermelho: R\$ 180,00 2 pares de bota branca: R\$ 500,00
 1 pacote de franja preta: R\$ 100,00 2 boleadeiras: R\$ 300,00
 TOTAL: R\$ 1.720,00

CHULA



7 metros de brim rosa: R\$ 210,00
 3 metros de algodão branco: R\$ 60,00 / acessórios: chapéu preto: R\$ 50,00
 3 metros de brim preto: R\$ 90,00 echarpe vermelha: R\$ 60,00
 3 metros de fita de cetim: R\$ 10,00 1 par de bota preta: R\$ 300,00
 pacote de rendas: R\$ 20,00 1 Sapato de boneca: R\$120,00 total: R\$ 900,00

MALANDROS E GAFIEIRA



-1,5 metros de lycra azul: R\$ 150,00
 -3 metros de tecido de lantejoulas : R\$ 50,00
 -3 metros de linho branco: R\$ 150,00
 - 2 metros de tecido lantejoulas vermelho: R\$ 32,00
 - 2 metros de malha de algodão branca: R\$ 64,00 TOTAL: R\$446,00

PASSISTAS



-1,5 metros de cirrê amarelo verde, azul, roxo, rosa e vermelho : R\$ 900,00
 -manta dourada: R\$ 50,00
 - 5 pacotes de pedras variadas: R\$ 500,00
 - 5 PACORTES de Penas rabo de gato: R\$ 500,00
 -10 metros de tecido acetinado: R\$ 500,00
 -500 metros de tules cores variadas: R\$ 1000,00
 TOTAL: R\$ 3.450,00

PROCESSO DE EXECUÇÃO E RESULTADO FINAL





Fim.